

Way-E “We are your eyes” Nós Somos os seus olhos

***Ricardo Moreno Amor Nunes
Caio Santos
Cristiano Nilo***

O WAY-E foi criado por três estudantes do curso de Administração da UNIBATISTA (Faculdade Batista Brasileira) que, através de um projeto audacioso, buscam promover uma diferença em suas formas de conhecimento, que vá além do óbvio, através de um método ou meio que possam expor seus ideais e utopias.

O projeto criado tem por finalidade base, favorecer “a sociedade como um todo”, principalmente a uma classe, maior autonomia possível. Este programa permitirá ao PCD visual um poder de mobilidade muito superior aos que encontramos agora. E este serviço funcionará de forma integrada aos equipamentos já existentes, como os pisos táteis, as placas de sinalizações em braile, instrumentalizações por voz ou comandos de voz, que de forma abrangente são usuais e muito bons. Mas, agora juntamos tudo isso em uma programação específica torna-se melhor ainda, vejamos a sua aplicabilidade: o PCD visual estaria em um ponto de ônibus, o piso tátil o levaria direto ao Totem informativo e este por sua vez estaria anunciando (como no metrô) os coletivos que fariam as devidas paradas ali. Caso um daqueles coletivos venha servir a ele, o mesmo só precisaria apertar o botão e logo seria acionado ao motorista que em determinado ponto se encontra um passageiro prioritário.

E a nossa real pretensão com este programa é permitir a este nicho social uma maior independência no que se refere à mobilidade, através de uma tecnologia assistida que em dias atuais já não é mais um vislumbre futuro, contudo uma necessidade presente. E os beneficiários deste serviço serão diretamente favorecidos (os portadores de deficiência visual), em uma rápida pesquisa do IBGE de 21/08/2015, revelou que no Brasil há 45,6 milhões de habitantes que possuem algum tipo de deficiência, seja visual, auditiva, motora ou mental, o que corresponde a 23,9% da população do país.



O IBGE destaca na pesquisa, que a Região Nordeste foi a que registrou o maior nível de deficiência, sendo que a mais comum nos brasileiros é a visual. Cerca de 35 milhões de pessoas (18,8%) declararam ter dificuldade de enxergar, mesmo com óculos ou lentes de contato e se entende, sendo mais comum entre as pessoas com mais de 60 anos (11,5%). O grau intenso ou muito intenso da limitação impossibilita 16% dos deficientes visuais de realizarem atividades habituais como ir à escola, trabalhar e brincar e isso vêm aumentando a cada ano.